



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O impacto das operações da OTAN além-tetro sobre a modernização militar alemã: reflexões preliminares
<b>Autor</b>	LUANA ISABELLE BEAL
<b>Orientador</b>	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Título do trabalho: O impacto das operações da OTAN além-tetro sobre a modernização militar alemã: reflexões preliminares.

Nome da autora: Luana Isabelle Beal.

Nome do orientador: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins.

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Esta pesquisa tem como tema as novas funções da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) além-tetro, isto é, fora do continente europeu, e os impactos destas sobre a modernização militar da Alemanha. Estabeleceu-se como pergunta de pesquisa: “A transformação militar efetivada para operar além-tetro acarretou prejuízos para a modernização militar alemã?”. A hipótese preliminar que guia esta pesquisa indica que a ênfase na mobilidade estratégica e a redução dos investimentos em custeio e material bélico demandados para a formação de contingentes reduzidos, porém qualificados, para operar além-tetro impactou negativamente a modernização militar da Alemanha. Objetiva-se então, fazer um levantamento da disponibilidade de fontes (inventário militar, artigos, Livros Brancos de Defesa e outros), para proceder-se estudo acerca dos possíveis impactos da ênfase das operações além-tetro da OTAN (*peacekeeping* e *peace enforcement*) sobre a política militar da Alemanha. A pergunta da pesquisa, bem como a hipótese correlata, são apenas o ponto de partida de uma reflexão que poderá modificar-se com o concurso de fontes decorrente do levantamento bibliográfico. O estudo pretende justificar-se por razões de ordem acadêmica e social. Em termos acadêmicos não foi possível encontrar nos bancos de dados consultados (CAPES e LUME) nenhuma pesquisa relativo à correlação aqui proposta. Em termos sociais, o trabalho pretende justificar-se por suas lições para o Brasil. O termo “modernização militar” vem progressivamente caindo em desuso nas principais Forças Armadas (FFAA) do Ocidente, em benefício do uso progressivo do conceito “transformacional” – acunhado pelo ex-secretário de Defesa norte-americano Donald Rumsfeld. Mesmo em caráter preliminar pode-se observar que, em termos práticos, isso tem significado – no caso da Alemanha – uma redução de efetivo, material bélico e – a julgar pelas declarações dos dirigentes militares à imprensa – perda de capacidade em travar a guerra convencional, isto é, de capacidade dissuasória. Dada a realidade brasileira em termos práticos de defesa (longe de zonas de conflito, sem percepção de ameaças externas, com orçamento e modernização minguados), infere-se que as consequências para o Brasil, no caso de adotar as mesmas medidas da Alemanha, seriam ainda mais nefastas. Em relação à metodologia, o procedimento básico será relacionado ao levantamento bibliográfico. Preliminarmente, se rastreará o conceito “transformacional” no Departamento de Defesa dos Estados Unidos através da *Quadrennial Defense Review Report*. Ainda, apurar-se-á o debate sobre transformação e ação além-tetro na revista militar da OTAN. Por fim, será efetuado o inventário das capacidades militares para aferir o impacto da transformação. O mesmo será realizado através da análise do *Military Balance*, do *International Institute of Strategic Studies* (IISS), no período compreendido entre 2002 e 2016. Espera-se que este trabalho de iniciação científica traga familiaridade com técnicas e procedimentos de pesquisas, bem como levantamento bibliográfico preliminar para a elaboração do trabalho de conclusão de curso a ser apresentado em 2017/2.